

RECUSA DE TRANSFUÇÃO SANGUÍNEA POR PARTE DOS PACIENTES TESTEMUNHAS DE JEOVÁ DEVIDO À CONVICÇÕES RELIGIOSAS: discurso do sujeito coletivo de médicos e enfermeiros de uma cidade do Sul de Minas

Andressa Daiany Oliveira da Silva¹
Nathália de Oliveira Ribeiro¹
Ivandira Anselmo Ribeiro Simões²
FAPEMIG³

Várias mudanças vêm ocorrendo neste início de século, uma delas é o surgimento de novos movimentos religiosos. Tal fato, pode ser constatado é pela pesquisa realizada no ano de 2010 no Brasil, que revelou que há 52 novas denominações religiosas no país. Em nosso país, a liberdade de credo é resguardada pela Constituição de 1988, no artigo 5º, inciso VI que garante a inviolabilidade da liberdade de consciência e de crença, e assegura o livre exercício dos cultos religiosos e garante a proteção aos locais de culto e a suas liturgias. A religião assume os mais variados papéis dentro de uma sociedade, auxiliando e norteando as ações de seus seguidores através do culto e da fé. Uma das funções da religião na sociedade, diz respeito ao fato dela ser uma força de controle social, onde proíbe qualquer desvio de conduta, punindo os sectários que se afastam das normas fundamentais defendidas por um determinado grupo religioso. Deste modo, existem ocasiões em que nem sempre a religião e fé trazem benefícios para a pessoa. Um exemplo disso, é a relação conflituosa entre os profissionais médicos e enfermeiros e seus pacientes Testemunhas de Jeová, onde esses pacientes, devido à convicções religiosas, se recusam fortemente a aceitar tratamentos que envolvam hemoterápicos, seja do sangue total ou mesmo de frações dele. Estes conflitos só tendem a aumentar, pois o número de adeptos a esta religião também está aumentado de forma significativa, onde, segundo o IBGE 2010, no mundo, as Testemunhas de Jeová somam mais de 7.395.672 seguidores batizados. No Brasil correspondem a mais de 1.393.208, o que significa a uma parcela de 0,37% da população brasileira, sendo que só no estado de Minas Gerais somam mais de 122.514 e em nossa região Itajubá contabilizam 335 sectários. A transfusão sanguínea é entendida como a injeção intravenosa de sangue compatível ao sangue do receptor, podendo esta ser de sangue total ou de derivados do sangue, conhecidos como hemoderivados e hemocomponentes. Geralmente é realizada em clientes que sofreram considerável perda de sangue ou ainda que apresentem níveis insatisfatórios do mesmo por motivos de origem patológica. O enfermeiro em hemoterapia tem como atribuições assistir de maneira integral os doadores, os receptores e suas famílias. Promover ações preventivas, educativas e curativas entre receptores, familiares e doadores. Sendo assim, estando à enfermagem ligada diretamente em todos os passos deste processo, é primordial sua atuação baseada nos princípios que regem a segurança de cada etapa, tanto em situações controladas, como nas emergências. Ao longo do tempo surgiram os códigos de ética, onde, tanto o do profissional de enfermagem como o do de medicina, contribuem na modificação do relacionamento dos profissionais de saúde com seus

¹ Discentes do 5º período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB. Itajubá, Minas Gerais. Email: oliveirany17@hotmail.com ; nathaliaoribeiro@hotmail.com.br

² Orientadora. Mestra em Bioética pela Universidade do Vale do Sapucaí. Docente da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB. Itajubá, Minas Gerais. Email: ivandira@uol.com.br

³ Fonte Financiadora

clientes, de modo a torná-los menos focados aos deveres e obrigações morais e mais voltados ao respeito à autonomia e ao pluralismo moral. A pesquisa, de abordagem qualitativa, descritiva exploratória e transversal, teve como objetivos identificar o que significa para os enfermeiros e médicos a recusa de transfusão sanguínea por parte dos pacientes Testemunhas de Jeová, devido à convicções religiosas, da cidade de Itajubá de Minas Gerais, sendo esta o cenário e local de estudo. Para atingir os objetivos da pesquisa escolhemos como método o Discurso do Sujeito Coletivo, sendo este baseado na Teoria das Representações Sociais (TRS). Esta ferramenta é uma modalidade de apresentação de resultados de pesquisas qualitativas, que utiliza os depoimentos como matéria prima, sob a forma de um ou vários discursos-síntese escritos na primeira pessoa do singular, que objetiva expressar o pensamento de uma coletividade, como se esta coletividade fosse o emissor de um discurso a partir de indivíduos que representem esta coletividade. A amostra foi constituída por 50 profissionais, sendo 25 enfermeiros e 25 médicos atuantes na cidade de Itajubá – MG. Quanto ao critério de inclusão, os profissionais deveriam primeiramente concordarem em participar da pesquisa e estarem trabalhando em Itajubá há mais de 6 meses. Foram excluídos os que não se adequaram aos critérios de inclusão. A amostragem foi do tipo “bola de neve” onde foi solicitado que a pessoa entrevistada indicasse outra pessoa para ser entrevistada, preenchendo os critérios de seleção do estudo. O instrumento de coleta de dados foi composto de um roteiro de entrevista semi-estruturada, com uma questão norteadora (Poderia me falar o que significa para você a recusa dos pacientes Testemunhas de Jeová de não ser transfundido por convicção religiosa?). As respostas foram gravadas e transcritas na íntegra. Utilizou-se ainda um questionário com perguntas fechadas referentes às características pessoais e profissionais dos participantes. Todos os participantes receberam as informações necessárias e após a explanação dos objetivos e aceitação voluntária dos participantes, foi apresentado e devidamente assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido onde foi assegurado o anonimato e autonomia em sua participação. A pesquisa só foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, com parecer consubstanciado nº: 163.642. Como resultados, obtivemos que para os profissionais de enfermagem, a recusa de pacientes Testemunha de Jeová de não ser transfundido por convicção religiosa significa: “Temos que respeitar”, “Eu faria com ele inconsciente”, “Ele tem o direito de decidir”, “Conscientizá-lo”, “Muito difícil e complexo” e “Impotência muito grande”. Já para os profissionais de medicina, tal recusa significa: “Com risco de vida é feita a transfusão”, “Temos que respeitar”, “Ele tem o direito de decidir”, “Preciso salvar a vida” e “A religião não deve se misturar com a ciência”. Concluímos que a nossa pesquisa poderá contribuir para um melhor posicionamento de toda a sociedade diante deste dilema. Foi um tema bastante complexo de ser abordado por se tratar de um dilema ético, que trata de dois princípios fundamentais: de um lado, o direito à vida e, de outro, a liberdade de crença. Acreditamos que a maioria das dificuldades encontradas ao se abordar tais questões, resultam em grande parte, da falta de espaço na formação acadêmica e no ambiente profissional para discutir de forma crítica e aberta essa temática. Porém, uma coisa é fato: a sociedade em geral não está preparada para lidar com assuntos religiosos e com a autonomia do paciente. Percebemos, que um dos pontos fundamentais na relação do profissional de saúde e seu paciente é o acolhimento. Por isso, é necessária a aproximação do “mundo” do paciente, incluindo suas crenças religiosas e as diversas formas de expressar a sua religiosidade. Respeitá-lo é primordial, sendo esta uma forma de

cuidar. Para isso, a comunicação deve se manter aberta entre ambas as partes, permitindo o conhecimento da seriedade de tal decisão e garantindo um melhor resultado. Consideramos também que os profissionais médicos e enfermeiros, devem ampliar cada vez mais os seus conhecimentos na área de hematologia e hemoterapia, havendo uma maior atualização e busca de tratamentos alternativos. Mesmo havendo um grande avanço na medicina e um maior reconhecimento dos direitos do paciente, há muita coisa ainda para ser discutida e mudada, tanto no aspecto ético, como no legal. Destaca-se a importância da disciplina de Bioética nos currículos dos profissionais de saúde. Os dados encontrados neste trabalho servirão de base para outros estudos, discussões e reflexões, resultando em um maior conhecimento do assunto e na melhoria da qualidade de atendimento aos pacientes e familiares Testemunhas de Jeová. Não conseguimos esgotar o estudo, porém, a pesquisa nos proporcionou grande crescimento, levou-nos a reflexão e a busca de compreender as convicções do nosso paciente. Conseguimos atingir os objetivos propostos.

Palavras-chave: Religião. Médico. Enfermeiro. Transfusão de sangue.

REFERÊNCIAS

DIAS, R. A religião. In: _____. **Introdução a sociologia**. São Paulo: Pearson, 2010.

HAROLD, G.; KOENING, M. D. Quando a religião é prejudicial. In: _____. **Espiritualidade no cuidado com o paciente**. São Paulo: Fé Editora, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2010. **População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de religião**. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Caracteristicas_Gerais_Religião_Deficiencia/tab1_4.pdf>. Acesso em: 25 set. 2013.

JULIATTO. C. I.; **Ciência e transcendência: duas lições a aprender**. Curitiba: Champagnat, 2012.

MONDIN, B. **O homem, quem é ele?:** elementos de antropologia filosófica. 11. ed. São Paulo: 2003.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, P. C. Segunda chance de biotransplantes e doação de órgãos. In: _____. **Problemas atuais de bioética**. São Paulo: Loyola, 2002.

RATES C. M. P.; PESSALACIA, J. D. R. Posicionamento ético de acadêmicos de enfermagem acerca das atribuições dilemáticas em saúde. **Revista Bioética**, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 659-675, jan. 2011. Disponível em: <http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/592/598>. Acesso em: 9 set. 2013.

SILVA, R. A. et al. **Questões éticas relacionadas com a recusa de tratamento, medicamento pelo doente**. Lisboa: [s.n], 2002.

WATCH TOWER BIBLE AND TRACT SOCIETY OF PENNSYLVANIA. Quem são as testemunhas de Jeová?. **Watch Tower Bible And Tract Society Of Pennsylvania**, Pennsylvania, 2012. Disponível em: <<http://www.jw.org/pt/testemunhas-de-jeova/>>. Acesso em: 25 set. 2013.